

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

1
4
Secretário

SESSÃO ORDINÁRIA DE 9 DE SETEMBRO DE 2011

ACTA N.º 4/2011
(CONTÉM 19 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, datada de 25 de Agosto de 2011, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas nove horas e cinquenta e cinco minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta do dia 30 de Junho de 2011;
4. Aprovação da 2ª Revisão Orçamental do ano de 2011;
5. Contratação de Empréstimo de Curto Prazo;
6. Alteração no Cap. XIV da Tabela de Taxas e do artigo 26º do Regulamento de Urbanização e Edificação;
7. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Alfredo José Garcia Cameirão, José Manuel Geraldês e Ezequiel dos Ramos Raposo:-----

Os membros Manuel Rodrigo Martins e Maria da Conceição Celas Pinto Preto também não estiveram presentes, tendo apresentado pedido de justificação das faltas, as quais foram consideradas justificadas. -----

2
Jacet
F

1. INFORMAÇÕES;-----

A Sr^a Presidente da Mesa começou por pedir autorização para inserir dois assuntos na Ordem de Trabalhos, nomeadamente: -----

- Apreciação do Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de Junho de 2011 da Câmara Municipal de Miranda do Douro; -----
- Apreciação do Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de Junho de 2011 da Miranda Cultural e Rural, E.M.; -----

De seguida, passou a palavra ao Sr. **Presidente da Câmara** para informar que os mesmos tinham sido remetidos no dia anterior pelo Revisor Oficial de Contas e que vão ser distribuídos nesta Assembleia, no entanto, visto terem chegado em cima da hora, podiam ser analisados na próxima sessão. -----

O deputado **António Carção** pediu a palavra para dizer que concorda com o proposto pelo Sr. Presidente da Câmara, por não terem tempo para ler e analisar estes assuntos ainda hoje. -----

Assim, a Sra. **Presidente da Mesa** propôs a sua distribuição neste dia e serem inseridos na Ordem de Trabalhos da próxima sessão, o que foi aceite por unanimidade. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes elementos para intervirem neste ponto: -----

O deputado **António Carção** ressaltou dois pontos, o 1º - Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara o porquê de não cumprir o que prometeu a esta Assembleia Municipal na última reunião em 30 de Junho de 2011, acta nº 3, ponto 2, pág.9, linhas 1, 2 e 3 comprometendo-se a elaborar o protocolo e pagar as transferências de capital para as Juntas de Freguesia, aprovadas por esta Assembleia. -----

Disse ainda: -Relembro que já passaram 3 meses, para elaborar o respectivo protocolo. Em tudo é inexplicável, apenas servindo como desculpa de mau pagador, e não fazer como se fez com os Clubes de Futebol cujos protocolos levaram mais de 4 meses (Setembro a Dezembro) a elaborar e passado um ano pouco mais de 50% foi pago.-----

No 2º ponto referiu: - É informação pública que em breve vai ser aberto ao público o tráfico rodoviário do troço do IC5 (Mogadouro/Duas Igrejas). Quero manifestar a minha revolta pela forma como está a ser feita a ligação do mesmo com a estrada Nacional, que nada dignifica o Instituto de Estradas e o respeito pelo Concelho de Miranda do Douro. Muito espero que não seja necessário haver vítimas mortais para fazer uma ligação digna. -----

António Barbosa: Referindo-se a uma deliberação do Executivo de 19 de Agosto passado, mostrou o seu descontentamento pela obra adjudicada - Ampliação do Ramal de Saneamento de Duas Igrejas e Vale de Mira, não pela execução da obra em si, mas sim pela falta de qualquer Saneamento em Vale de Águia, embora entenda que há trabalhos que têm que ser feitos, pensa também que há prioridades. -----

André Almendra: Relativamente às transferências para os Grupos Desportivos frisou que as mesmas ainda não foram feitas tendo já terminado a época, questionou o executivo por que ainda não foram efectuadas e/ou para quando? -----

Nascimento Afonso: -Sra. Presidente, muito obrigado pela oportunidade que me concede de poder dirigir-me a esta Digníssima Assembleia. Direi, tão só, duas palavras. E lá vai a primeira: -----

a) Recolha dos resíduos domésticos nos meses de Verão; por haver o dobro da população no Verão, há mais lixo para recolher e isso nem sempre foi feito com a frequência devida. -----

b) Tapete betuminoso na Estrada São Martinho/Entroncamento e respectiva sinalização; foi colocado o tapete na estrada mas não ficou terminado ao chegar ao Naso, não me parece que as bermas sejam seguras com o tipo de areia que têm. Quanto à sinalização da estrada é importante que se faça quanto antes. -----

E vou à segunda palavra. Se comecei por usar da palavra para criticar – pontualmente e pela positiva – o governo da nossa cidade, fi-lo na defesa dos interesses da comunidade, em geral. -----

Porém, eu pedi também a palavra para saudar o Sr. Presidente e a sua equipa do Executivo, com especial destaque para a Sra. Vereadora da Educação, da Acção Social, da Agricultura, da Cultura (...) -----

O Verão, a caminho do seu fim foi verdadeiramente um “Verão em Movimento”: -----

a) com actividades lúdicas, pedagógicas e artísticas para os mais novos; -

b) com acções sociais de convívio e solidariedade; -----

c) com concursos de promoção das raças autóctones; -----

d) com exposições de arte, de História nacional, de produtos da terra, do comércio, da indústria, do artesanato ...;

e) com projecções cinematográficas, documentando as nossas memórias e as nossas tradições; -----

f) com festivais, cujas raízes e razão de ser são a língua e a cultura mirandesas; -----

g) com caminhadas sem fronteiras (com o nosso Presidente à cabeça, por Terras de Miranda ou pela Rota do Contrabando) estabelecendo e fortalecendo pontes entre municípios e povos irmãos. -----

Permita-me, Sra. Presidente, que deste “Verão em Movimento” destaque dois eventos: o Dia da Cidade (10 de Julho) e Miranda Ensemble (14 a 24 de Julho). -----

O Dia da Cidade foi pequeno para tão grande programa. -----

A recepção nos Passos do Concelho, a visita à Rua 25 de Abril – agora exclusivamente pedonal, a visita à Zona envolvente das muralhas e a inauguração do Posto de Turismo transfronteiriço preencheram a manhã. -----

A Arte sem Fronteiras ocupou nobremente a tarde do Dia da Cidade. O objectivo deste evento – proposto pela Associação Internacional de Artistas – foi (e continua a ser) levar a cultura às populações, com custos reduzidos no sentido de promover as regiões, os usos, os costumes, as tradições, a permuta

Handwritten signature and notes in blue ink.

de conhecimentos. Foi uma tarde cultural, no Largo do Castelo, à sombra da frondosa acácia, tendo como cenário de fundo as históricas ruínas. -----

Miranda Ensemble foi um momento musical que ficará para sempre registado na história cultural da nossa cidade e que muito honra quem o promoveu e, naturalmente, os jovens músicos que o concretizaram. -----

Promover Miranda do Douro (ao nível nacional e internacional), sensibilizar a população de Miranda do Douro para a música clássica, dinamizar culturalmente a cidade, proporcionar ligações directas entre música popular e música erudita... foram alguns dos nobres objectivos deste riquíssimo acontecimento cultural. -----

A terminar este "Verão em Movimento", vem aí o Dia da Língua Mirandesa. Estou certo que, nessa ocasião, a língua e a cultura mirandesas estarão mais uma vez, em destaque. E não pode ser de outra maneira. São a língua e a cultura mirandesas que nos distinguem. São a nossa identidade. E é na nossa identidade que todos nós devemos apostar se queremos continuar como município autónomo. -----

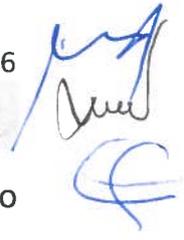
Manuel Granjo: Disse concordar com o deputado Nascimento Afonso na questão da recolha do lixo e frisou já ter abordado o assunto em outras sessões. -----

Relativamente ao troço do IC5 disse ser um perigo a ligação com a Estrada Nacional. -----

Elogiou a ideia de colocarem as placas com o Menino Jesus da Cartolinha nos limites da freguesia de Miranda, e acrescentou que na sua opinião também devia ser colocado outro na entrada por Espanha. -----

Como observador que é, reparou que o helicóptero quando vem a Miranda em serviço, aterra no heliporto dos Bombeiros. Frisou que no local existem árvores que devem ser removidas por poderem provocar algum acidente. -----

Deu ainda os parabéns ao executivo pela obra do Estádio Municipal e sugeriu que fosse colocada uma rede na zona onde os espectadores vêem o jogo do lado de fora, para evitar que isso aconteça. -----



Fez também a observação de que recebeu a convocatória desta sessão em papel e em formato digital, o que não era para acontecer. -----

Relativamente às actas disse que eram demasiado resumidas e deviam ser gravadas as reuniões para não incorrer em inverdades e ficar tudo que se fala em acta. -----

Terminou a sua intervenção para dizer que as obras que foram executadas na antiga alfândega espanhola onde está a funcionar a “Oficina de Turismo Transfronteiriço” deviam ser na antiga alfândega de Miranda. -----

Manuel Gonçalves: Mais uma vez mostrou o seu descontentamento por não terem sido contemplados com uma ligação ao IC5. Solicitou que fossem tomadas diligências no sentido de colocarem sinalização digna sobre Palaçoulo especialmente na ligação com Duas Igrejas. -----

Demonstrou ainda o seu agrado pelo não encerramento da Escola de Palaçoulo. -----

Moisés Esteves: Relativamente também ao IC5 referiu que as estradas ficaram bastante danificadas com o decorrer das obras. -----

Quanto à estrada de ligação a Vimioso solicitou que colocassem duas lombas para refrear a velocidade. -----

Sobre o correio, diz que há atrasos na entrega do mesmo e pede intervenção do executivo junto dos CTT. -----

Perguntou ao executivo se neste momento há candidaturas para obras nas freguesias e que o informassem quando houvesse. -----

Deu os parabéns ao executivo e em especial ao Vereador Ilídio Rodrigues por terem feito tudo para não faltar a água neste Verão, um problema que era recorrente. -----

Para terminar felicitou a Vereadora da Cultura pelos eventos realizados e sobretudo pela qualidade dos mesmos. -----

Norberto Ferreira: Agradeceu ao Presidente da Câmara pela participação na caminhada da Rota do Contrabando, agradecendo também a outros participantes conterrâneos. -----

De seguida falou na colocação de massa asfáltica à porta de algumas pessoas e que isso divide os vizinhos, pois gostava que o serviço fosse feito a eito e não saltassem de umas para outras. -----

De igual modo falou sobre a falta de asfalto numa parte da Estrada São Martinho/Entroncamento e que não concorda com o tipo de areia colocada nas valetas. -----

Quanto aos saneamentos não acha correcta a forma como estão a ser feitos os trabalhos.-----

Para finalizar, falou da falta da água só se verificar se as bombas não funcionarem e que se devia isolar o local da captação da água para não apresentar perigo. -----

Abílio João: Agradeceu ao executivo pela presença do mesmo na inauguração da Unidade de transformação de carne da raça mirandesa, sediada na zona industrial de Vimioso, lamentando no entanto que, como um emblema que é da Raça Mirandesa, esteja em Vimioso e não em Miranda. -----

Falou nas obras editadas em Mirandês e na sua importância. -----

Relativamente aos transportes escolares espera que corram melhor que no ano passado, já que havia autocarros em péssimas condições. -----

Por fim, fez um apelo ao executivo para que considerasse a abertura de dois estacionamento para deficientes junto às Instituições Públicas, uma vez que ele tem experiencia como familiar de um deles. -----

Belmiro Gonçalves: Começou por dizer que seria sintético, respondendo, assim, ao apelo da Senhora Presidente para que as intervenções sejam resumidas o que, dum modo geral, é cumprido. Acrescentou que o mesmo não acontece por parte dos elementos da Câmara Municipal. Lembrou o ponto 5 do artigo 39 do Regimento que diz textualmente “O Período de antes da ordem do dia de 60 minutos, poderá ser prolongado por mais uma hora”. -----

De seguida, falou do Encerramento do SAP - é um assunto que aqui trouxe de novo, afirmando que o assunto é prioritário dado que estão em causa vidas de mirandeses e de quem nos visita... A Câmara de Moncorvo encomendou um estudo para justificar a sua permanência. Disse ainda, ter conhecimento que o Senhor Presidente, mais que uma vez, se deslocou a Lisboa para tentar resolver o assunto enquanto Alfândega, Freixo e Moncorvo encontraram a solução possível localmente e em diálogo com instituições, referindo que, em sua opinião, o centralismo de Lisboa não resolve o problema e que terá de ser encontrada uma solução localmente. Concluiu dizendo que é uma questão de prioridades e em 1º lugar está a saúde. -----

Citou, depois, a Lei nº 6/94 de 19 de Agosto que a Câmara não estará a cumprir e que obriga à publicitação das transferências correntes e de capital, lendo o art. 3º, ponto 2: “a publicitação a que estão obrigados os Executivos Municipais deve efectuar-se em jornal local e em boletim municipal ou, na falta deste em editais afixados nos lugares de estilo”. -----

Continuou, dizendo: - existe o projecto CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS, concebido pela OMS (Organização Mundial de Saúde) que visa identificar ambientes e serviços favoráveis à qualidade de vida dos idosos. É um projecto que se iniciou em Junho de 2010 e que já envolve 85 Câmaras Municipais e 14 instituições do Ensino Superior. Como vivemos num concelho em que os idosos abundam, perguntou:-----

1. A Câmara Municipal está neste projecto? -----
2. Se não está, saber da viabilidade da sua implementação. -----

Passou ao projecto "Reino Maravilhoso": Empresa de promoção turística de Trás-os-Montes promete dinamizar o sector. A empresa Reino Maravilhoso vai operar em 38 concelhos de Trás-os-Montes e Alto Douro. Terminou perguntando: Miranda está incluída neste projecto? -----

Concluiu dizendo que é tempo de começar a preparar o novo orçamento para 2012. Por isso, deixou uma mensagem à Câmara Municipal afirmando que os tempos que correm e perante a atmosfera que nos rodeia em vez da facilidade importa valorizar a exigência optando por um discurso e por uma atitude de rigor orçamental. De seguida, lembrou que o Senhor Secretário de

Handwritten signature and notes:
ferreira
4

Sessão de 9 de Setembro de 2011

Estado da Administração Local aconselhou os autarcas a optarem por orçamento participativo, um assunto que já tinha abordado aquando da aprovação do actual orçamento. -----

Carlos Ferreira: Falando em Mirandês começou por esclarecer que a palavra “Naso” se escreve com “s” e não com “z”. Que se devia ter mais atenção a este tipo de coisas, dado que, viu a palavra escrita das duas maneiras em cartazes referentes à festividade. -----

Relativamente às festas nesta época do ano, referiu que é bom que haja tanta gente envolvida a trabalhar para as mesmas, desde os mordomos, as juntas de freguesia e a Câmara Municipal. Que se veja o esforço reconhecido. ---

Felicitou também a Câmara Municipal pelos eventos realizados e bem organizados neste Verão. -----

Quanto à ligação do IC5 com a Estrada Nacional em Duas Igrejas, espera que a façam da melhor maneira. -----

Alberto Raposo: “Excelentíssima Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores deputados, Secretária Lina, Público em Geral:-----

O meu uso da palavra neste ponto, tem a ver com duas intervenções minhas nesta Assembleia, uma delas na sessão a seguir da tomada de posse deste órgão, onde eu chamei a atenção ao executivo para varrer a casa, e que o fizesse de fora para dentro porque se algo houvesse de útil poderia ser aproveitado. -----

Outra delas foi nas comemorações dos 100 anos da República, no Salão Nobre, que eu disse que em 1910, os Mirandeses ficaram na esperança, em 2010 os mirandeses continuavam na esperança. Na esperança de dias melhores. -----

Senhores Membros desta Assembleia, há pouco tempo víamos o nosso Primeiro Ministro falar contra o anterior Governo, por desperdícios na função pública, por nomeações de altos cargos públicos, hoje passados três meses deste governo em funções, vem o Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, na RTP a dizer

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

que este Governo já nomeou 56 altos cargos, e o anterior Governo nomeou 66 cargos em seis anos de Governo. Onde vai chegar este País?

É por estes meios que eu hoje alerto o executivo, quando este pensa fazer cortes, ou seja, tomar medidas para que esta Câmara no futuro se livre de andar com o saco às costas pedindo esmolas.

Vejamos, porquê desperdiçar dinheiros públicos em concursos de gado, comes e bebes, porque não haver uma forma de controlar esses comes e bebes, Um exemplo, a Câmara atribui 20,00 € de prémio a um animal, mas o criador leva a jantar a esposa os filhos os netos e amigos, esse exemplar não leva um prémio de 20,00 € mas sim de 500,00 €.

Eu acompanho esta lenga lenga há 30 anos e não passamos disto. É tempo de fazer uma viragem Sr. Presidente da Câmara. Às Associações se atribuisse um subsídio anual e elas que se organizem. Elas receberam montes de subsídios, tivessem investido de forma rentável que o futuro estivesse garantido. Não pode nem deve a Câmara estar de motor financeiro a todas as Associações do Concelho.

Vemos atribuir prémios a vacas, ovelhas, burros, cantores etc. etc...Aos nossos melhores alunos, às nossas melhores empresas, seja que ramo for, é por este caminho, na minha maneira de pensar, que vejo o nosso futuro.

Não podemos seguir o caminho que o nosso governo pensa seguir, aplicando cada vez mais impostos. Pretende acabar com os ricos, ele devia acabar sim com os pobres.

E nós em Miranda seguindo o caminho que outros já fizeram, no futuro não temos alternativas senão aumentar os impostos e as taxas municipais, e isso pode ser evitado. Temos muito por onde podemos poupar, desperdício de luz, desperdício de água, mais responsabilidades aos Chefes de Divisão e aos Encarregados da Câmara, fazendo-os trabalhar sobre objectivos quinzenais ou mensais... ..

Senhor Presidente da Câmara, os mirandeses estão na esperança, e confiaram-lhe um mandato com grande maioria, eu sei que o senhor é capaz, e é daqui que lhe dou o meu voto de confiança.

Os mirandeses não querem grandes obras, eles até já compreenderam que não é possível, mas querem carinho e gente que lhe resolva os seus problemas, e até agora nada disso funciona, porque essa casa não foi varrida e não pode seja qual Chefe de Divisão for, sobrepor-se às ordens de um Presidente da Câmara. -----

À Excelentíssima senhora Presidente da Mesa, cabe também um papel, as sessões desta Assembleia, terão que funcionar noutros locais, nós não nos podemos esconder nestes pavilhões, nós temos que comunicar com os munícipes, eles confiaram-nos o mandato por uma larga maioria, nós temos que comunicar com eles, ir ao encontro deles e não é nestes pavilhões. -----

Nós não podemos esconder o nosso rosto para com os mirandeses, nem para falar. Quem tem que se esconder é quem levou o Concelho a uma rotura financeira, e esses, querem passar a imagem que foi este executivo. Temos que mudar de rumo dar aos mirandeses o que eles nos confiaram. -----

É desta forma que termino, este meu alerta, deixando com muita responsabilidade de quem pretende um futuro diferente para o seu Concelho.”--

Presidente da Câmara: Começou por falar sobre o IC5 e dizer que quando este executivo chegou à Câmara não havia qualquer informação sobre o mesmo. Vieram depois as reuniões em Lisboa e a informação de que lá, não existia qualquer pedido do anterior executivo. Referiu que só com a teimosia do Engº Sócrates é que hoje temos obra. -----

Informou que teve conhecimento que vai abrir o troço Mogadouro/Duas Igrejas mas que não haverá inauguração, já que o actual Primeiro Ministro é contra o IC5, o IC2 e a A4. -----

Sobre a ligação à Estrada Nacional, disse que este executivo já se pronunciou sobre o perigo da mesma e estão aguardar uma reunião para resolver este assunto da melhor maneira possível. -----

Quanto às transferências para as Juntas de Freguesia, reafirmou que a metodologia para fazer os protocolos depende da resposta do IGAI que ainda não chegou. -----

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Secretaria" and a large "F".

Estranhou a preocupação do deputado André Almendra sobre os subsídios aos Grupos Desportivos e informou que já tiveram duas reuniões com os mesmos. Que esta semana foi feita uma transferência para o Grupo Desportivo de Sendim. -----

Em resposta ao Sr. António Barbosa sobre a ampliação do ramal de saneamento de Duas Igrejas e Vale de Mira, esclareceu que, o que se pretende é a deslocalização da ETAR para outro local, em virtude da sua má colocação, e isso implica a ampliação do ramal existente até à futura localização. -----

Em relação à Estrada São Martinho/Entroncamento e respectiva sinalização, espera ter este assunto resolvido brevemente. -----

De seguida foi dada a palavra ao Vereador Ilídio Rodrigues para prestar alguns esclarecimentos sobre assuntos do seu Pelouro. -----

Vereador Ilídio Rodrigues: Relativamente à estrada de Atenor informou que tem mantido contacto com o empreiteiro. -----

Sobre a intercepção do IC5 na Estrada Nacional em Duas Igrejas informou que lhes foi dito que cumprem todas as questões de segurança rodoviária. -----

Quanto à pintura da estrada de São Martinho não estava prevista na obra, mas que se irá fazer a pintura do meio. -----

Em relação aos saneamentos de São Martinho é da opinião que da forma que está não vai funcionar. Que é um problema gravíssimo. -----

Vereadora Anabela Torrão: Referiu que quanto aos transportes escolares houve alterações e melhoria dos mesmos. Que foi colocado mais um autocarro. -----

Em relação aos pedidos de informação das Juntas, sobre candidaturas, disse que o Gabinete de Apoio ao Agricultor existe também para dar apoio nesse sentido aos Srs. Presidentes de Juntas. -----

Disse ainda que não concorda não dar apoio financeiro às Associações de Gado. -----

Presidente da Câmara: Voltou a fazer uso da palavra para dizer que lamenta que o anterior executivo nada tenha feito para apoiar as raças autóctones e que tenha deixado ir a Unidade de Transformação de Carne da Raça Mirandesa para Vimioso. -----

Quanto ao encerramento do SAP voltou a dizer que o assunto ainda está sobre a mesa. -----

Em relação à publicitação da situação financeira da Câmara reforçou que está a ser publicitada na Internet, obrigados pela Troika. -----

Relativamente aos funcionários da Câmara, informou que houve uma reestruturação dos serviços, que se realizaram várias reuniões com os funcionários no sentido de serem responsabilizados e exigir mais deles. -----

Quanto à técnica jurista tem feito um bom trabalho, aliás tem havido um esforço de alguns técnicos que antes não havia. -----

António Carção: Pediu o uso da palavra por ter sido visado o anterior executivo, para dizer o seguinte: -----

1º Não aceitar as críticas do Sr. Presidente em relação ao anterior executivo acerca do IC5; -----

2º O anterior executivo empenhou-se arduamente em participar activamente do traçado do IC5, especialmente a sua ligação à Espanha; -----

3º Em 2004/2005 houve uma reunião do Ministro das Obras Publicas com todos os presidentes de Câmara da zona sul do distrito, onde o Engº Rodrigo foi muito reivindicativo em relação à Espanha; -----

4º Houve pedidos de reuniões com o Secretário de Estado e sempre adiou; -----

5º Houve reunião com o Delegado Regional de Salamanca e Subdelegado de Zamora foi prometido que o caso da ligação do IC5 a Espanha seria levado e resolvido na Cimeira Luso Espanhola em Zamora em 2008. -----

Relembro ao Sr. Presidente porque foi testemunha, a forma como o ex-Presidente da Câmara Manuel Rodrigo foi inconveniente em 2009 no lançamento público do IC5 com o ex-Ministro Socialista Mário Lino aquando Manuel Rodrigo se dirigiu ao Sr. Ministro a perguntar pela ligação do IC5 a

Handwritten signature and initials in blue ink.

Espanha, tendo obtido do Sr. Ministro a resposta que teria de ser o Sr. Presidente da Câmara a falar aos Ministros Espanhóis, onde se gerou um grande “sururu” onde foi necessária a intervenção do Sr. Primeiro-ministro para serenar o episódio e ele próprio assumir a responsabilidade de resolver”. -----

Abílio João: Pediu também para intervir na qualidade de membro da Cooperativa Agro Pecuária Mirandesa e esclarecer o terem deixado ir a Unidade de Transformação de Carne da Raça Mirandesa para Vimioso, que a ajuda que pretendiam da Câmara era ajuda na compra da fábrica dos chineses. -----

Belmiro Gonçalves: pediu a palavra para defesa da honra da bancada. Disse que quanto ao primeiro ponto da intervenção, IC5, que o senhor Presidente fez um discurso dicotómico, baseado na dicotomia do Bem e do Mal. Do lado do Bem, o ex-governo do partido socialista e o actual executivo da Câmara Municipal e do lado do Mal o actual Governo e o anterior executivo da Câmara Municipal o que demonstra uma atitude sectária e pouco séria e que não corresponde à verdade. Referiu ainda que quando afirmou que Passos Coelho é contra o IC5, IC2 e A4, o Senhor Presidente tem uma atitude pouco séria de falar do Senhor Primeiro-Ministro, para além de este ser inteiramente favorável à conclusão destas obras. -----

3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2011; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros a seguir mencionados: -----

O **deputado Manuel Granjo** solicitou que fosse corrigida a sua intervenção no ponto 6, pag.11, tendo sido corrigida a acta. -----

António Carção: Apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Voto contra a acta nº 3 concretamente no ponto 4 - Suspensão Temporária de Mandato na Assembleia Municipal, solicitada pelo deputado Manuel Rodrigo Martins, pois não consta a minha declaração de voto feita aquando a votação deste ponto que agora passo a citar: -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

Voto a favor da Suspensão Temporária de Mandato na Assembleia Municipal, solicitada pelo deputado Manuel Rodrigo Martins, porque como consta no seu pedido, respeita o Regimento desta Assembleia (artº 8º, ponto 3, alínea d). Dando cumprimento ao Regimento desta Assembleia, ela apenas tem competência para apreciar o pedido e nunca sujeita-lo a votação. Mais informo que esta votação não passa de uma perseguição política em relação à mesma pessoa e não há o respeito legal pela legislação em vigor.”

Belmiro Gonçalves: Apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“Voto favoravelmente a acta da sessão anterior dado que não entreguei a declaração de voto feita oralmente. Nesse ponto, disse, no momento, que a independência do poder judicial relativamente do poder político, era inquestionável e que esta Assembleia deveria respeitar a decisão judicial dado ser uma questão formal e não uma questão meramente ética. De seguida, referiu o artº 77 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro diz textualmente que o pedido de suspensão era “apreciado pelo plenário”. No meu entender, no mesmo normativo, a mesma palavra deverá ter sempre o mesmo significado, por analogia, por exemplo, a conta de gerência é sujeita à apreciação da Assembleia que não pode reprovar e que o pedido de suspensão, também, é apreciado!”.-----

Colocada a votação a acta do dia 30 de Junho de 2011, foi a mesma aprovada por maioria com o voto contra o deputado António Carção. -----

4. APROVAÇÃO DA 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2011; -----

Não tendo havido inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação e foi a 2ª Revisão Orçamental do ano de 2011, aprovada por unanimidade. -----

Foi deliberado também por unanimidade aprovar a mesma em minuta. ----

5. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO; -----

O Presidente da Câmara fez uma breve apresentação do assunto e apresentou uma lista de acordos que há necessidade de cumprir. -----

António Carção disse: Alguém nesta Assembleia Municipal acredita, que este executivo vai pagar à banca 700,000,00 € até ao Natal? A que juros? Será que se vai repetir cronicamente? Que consequências para a Autarquia, se não cumprir? Relembro ao executivo que esta Câmara já contraiu outros empréstimos a curto prazo: Resíduos do Nordeste; AGS; Leasing do Autocarro; Dr. Neto; Santos e provavelmente outros, porque não faz o mesmo agora.-----

Pela 1ª vez vejo a Autarquia de Miranda do Douro pediu um empréstimo a curto prazo. Isto é algo de muito grave. Pouco ou nada resolve, adia o problema financeiro, prova a falta de planeamento, pior, prova a degradada situação financeira, com que este executivo nos presenteou. Numa pequena frase: este executivo destruiu financeiramente e economicamente a Câmara, onde os empreiteiros debitam juros de mora e os fornecedores se recusam a fornecer, e quando o fazem a que custo para a autarquia. É o descrédito total. --

Talvez este empréstimo até tivesse razão de ser, se ele tivesse sido contraído no início do ano, nunca do final, a não ser, para a resolução de uma emergência, como pagar uma penhora, ou vencimentos aos funcionários, muito espero que não sejam estes os problemas. -----

Esta Câmara não precisa de empréstimo a curto prazo, precisa de responsabilidade, planeamento, bom senso. Precisa urgentemente de um corte financeiro proporcional com a sua actual situação financeira. -----

Este executivo vive ainda no auge do espírito do governo socialista do Engº Socrates, não desce à realidade. -----

Desde Abril de 2010 que venho alertando para os problemas do presente, para o despesismo exagerado deste executivo que se deslumbrou com o poder, com os amigos e o clientelismo. -----

Não se lhe conhecem medidas de contenção, só medidas de aumento de despesa. -----

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Senhor Presidente da Câmara, sou daqueles que quero o melhor para o meu concelho. Não farei como o senhor quando desempenhou funções de deputado Municipal em 1998 (não lhe vou relembrar o episódio da época, deve lembrar-se bem dele). Eu gostaria de fazer parte da solução, mas para tal muito gostaria de saber - qual o fim para que este empréstimo vai ser contraído? -----

Mais, senhor Presidente votarei favoravelmente este empréstimo se o senhor garantir a esta Assembleia Municipal que com ele vai pagar as transferências de capital para as Juntas de Freguesia, respeitando o que esta Assembleia aprovou aquando a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011. -----

Presidente da Câmara: Dirigindo ao deputado António Carção pediu-lhe que tivesse respeito por alguns assuntos e por esta Instituição.-----

António Carção: Não aceito e refuto as palavras do Sr. Presidente da Câmara pois sempre respeitei esta Assembleia, provavelmente quem não respeita é o Sr. Presidente quando não responde às minhas perguntas, concretamente nas transferências de capital para as Juntas de Freguesia. -----

Presidente da Câmara: Voltou a referir que a questão das transferências, já o tinha dito que dependiam do relatório da IGAL. -----

Terminou dizendo que o empréstimo a curto prazo é uma solução técnica. -----

Colocado a votação a Contratação do Empréstimo a curto prazo, foi o mesmo aprovado por maioria com duas abstenções, dos deputados Belmiro Gonçalves e António Carção. -----

6. ALTERAÇÃO NO CAPITULO XIV DA TABELA DE TAXAS E DO ARTº 26 DO REGULAMENTO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO; -----

Interveio neste ponto apenas o deputado **Orlando Vaqueiro** para mencionar o excesso de burocracia relacionada com os processos de obras, o que não se verifica noutras autarquias. -----

Em resposta o **Presidente da Câmara** reconhece que os processos são morosos, no entanto com o funcionamento do Balcão Único na Câmara acredita numa maior eficácia dos serviços. -----

Colocado a votação este assunto, foi o mesmo aprovado por unanimidade e em minuta. -----

7. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

Belmiro Gonçalves: Referiu que a estrutura da informação poderá ser melhorada e concretizou: Do ponto 2 ao ponto 11 “ adjudicou-se...” um só ponto deveria incluir as várias adjudicações; Do ponto 12 ao 17... a mesma questão “ continua a bom ritmo”...; Do ponto 53 ao 60..... Idem “Exposição”...; Os pontos 63 ao 69.....”organização”... que poderia ter a mesma redacção. -----

Continuou dizendo que um bom exemplo é o ponto 65 que inclui as várias actividades relativas à educação! -----

Terminou afirmando que o ponto 65 “comemoração do dia da Vila de Sendim” não deveria constar uma vez que o evento foi organizado pela Junta de Freguesia e não pela Câmara Municipal. -----

Presidente da Câmara: Informou ainda sobre uma série de cortes nas despesas da Câmara Municipal, tais como: -----

A atribuição de subsídios a Associações Culturais, Recreativas, Humanitárias e Instituições vão sofrer cortes na ordem dos 30 por cento, para além disso, vão ser alvo de maior exigência, rigor e acompanhamento. -----

O encerramento da Piscina Coberta também faz parte desta lista de contenções. Com esta medida o executivo vai poupar cerca de 250 mil euros anuais. -----

A autarquia pretende ainda, proceder ao encerramento de alguns edifícios municipais, exemplo disso são as antigas Casas dos Magistrados e assim concentrar vários serviços num só espaço. -----

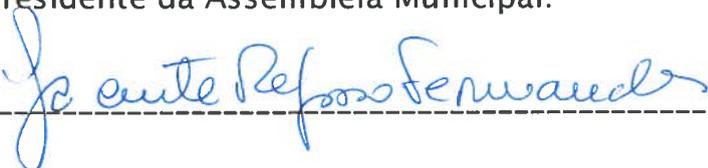
Os cortes vão incidir ainda, na conta da electricidade, gás, telecomunicações, consumíveis e combustível. -----

Terminou dizendo que estas medidas vão ao encontro dos cortes impostos nas transferências do Governo e a diminuição de outras receitas, pretendendo desta forma, poupar 20 por cento nas despesas. -----

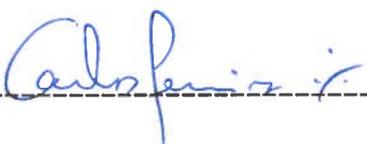
Informou ainda da recepção ao novo Bispo da Diocese de Bragança/Miranda D. José Cordeiro, no dia 9 de Outubro, pelas 16,00 h, e solicitou o empenho de toas as Juntas de Freguesia. -----

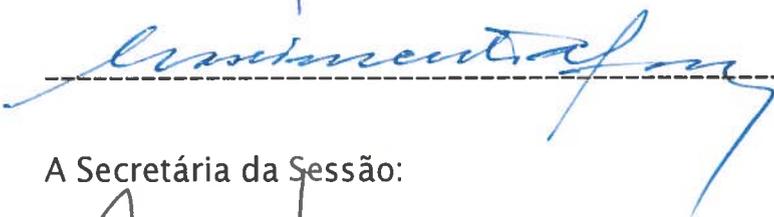
Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por concluída a sessão, pelas 12.55 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:





A Secretária da Sessão:

